



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA UNIMONTES

Autores: ROGÉRIO MARTINS FURTADO DE SOUZA, CAIO CARVALHO VARGAS, SHILTON LUCAS RIBEIRO ALVARENGA, LUCAS DE SOUZA CORRÊA REIS, WILLIAN ALMEIDA SANTOS

Introdução

A Educação superior no Brasil tem ao longo de sua história desenvolvido contínuos esforços para suprir as demandas dos diversos setores que compõem a sociedade, buscando acompanhar as suas transformações. Em um mundo cada vez mais globalizado, tecnológico e de alta concorrência é imprescindível que os profissionais recém formados tenham as qualificações necessárias, as habilidades e competências adequadas para ingressarem no mercado de trabalho.

Para capacitar eficazmente os seus alunos para este fim, é importante que todos os cursos de graduação estejam permanentemente atualizados, o que se reflete na necessidade de se fazer atualizações periódicas nos seus Projetos Pedagógicos, comumente chamados de Projetos Político-Pedagógicos (PPP). Entretanto para que estas atualizações sejam eficazes é necessário estar atento se os objetivos pretendidos no projeto em execução vêm sendo atingidos da forma desejada. Tal aspecto pode ser observado através de levantamentos periódicos juntos aos seus egressos, de modo a obter deles suas impressões sobre o curso, refletidas a luz de sua vivência profissional pós-formados.

O curso de Administração da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES atua há 46 anos na formação de profissionais para o mercado de trabalho da região norte de Minas Gerais, sendo considerado de grande importância para o desenvolvimento regional, pois durante várias décadas foi o único curso superior em Administração a investir na qualificação de profissionais para empresas públicas e privadas de todo a região e de diversos municípios do Sul do Estado da Bahia (UNIMONTES, 2013). Atualmente o curso tem egressos atuando em todo o país e também no exterior.

Compreendendo a importância para a Unimontes do aprimoramento contínuo da formação oferecida a seus alunos, decidiu-se pela realização deste trabalho com vistas a identificar como estão profissionalmente os egressos mais recentes do curso e quais as suas impressões sobre a formação que tiveram. Para tal foi delineada a seguinte questão norteadora: Qual o perfil dos egressos do curso de Administração da Unimontes, suas principais características e sua opinião em relação à graduação oferecida pela Universidade? Responder a tal pergunta identificando o perfil dos egressos passou a ser o objetivo geral do trabalho.

Para a realização deste objetivo, foram definidos os seguintes objetivos específicos: Identificar como está alocado o egresso no mercado de trabalho; Apontar a percepção dos egressos quanto a importância do curso para a sua evolução profissional; Descrever a percepção dos egressos quanto a formação recebida, no que tange a conhecimentos, habilidades e competências que consideram necessários no exercício de sua atividade profissional; e Confrontar as percepções dos egressos em relação aos conhecimentos, habilidades e competências que consideram necessários no exercício de sua atividade profissional, com o que foi proposto nos PPPs vigentes durante a sua formação.

A fundamentação teórica contextualiza aspectos relativos ao papel da Administração, à formação do administrador, aos cursos de Administração no Brasil, à empregabilidade do profissional formado e às Diretrizes Curriculares Nacionais da graduação em Administração. Para tal destacaram-se as contribuições efetuadas por Bertero (2006), Drucker (2002), Nunes (2010), INEP (2017), CFA (2015), entre outros. Cabe destaque o documento Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, instituídas através da Resolução N° 4/2005 CNE/CES/MEC, onde se estabelecem as competências e habilidades que a formação deve possibilitar, assim como a obrigatoriedade de elementos como o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares e diversos conteúdos de formação básica, profissional, estudos quantitativos e suas tecnologias (BRASIL, 2015).

Material e métodos

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, de procedimento bibliográfico e documental, com método de execução baseado na análise dos dados primários de um levantamento realizado pelo curso de Administração da Unimontes em 2016 junto a egressos do curso. A unidade de observação foram os dados disponibilizados no levantamento e a unidade de análise foram as informações prestadas pelos egressos de modo a responder aos objetivos delineados na pesquisa.

O levantamento foi realizado no âmbito do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Administração para subsidiar suas discussões sobre a reforma do PPP 2008. Teve caráter descritivo, do tipo levantamento de campo, com aplicação de questionários para o levantamento dos dados. O universo compreendia o conjunto de ex-alunos formados pelo curso durante a vigência do PPP em curso e do seu antecessor, PPPs 2008 e 2001 respectivamente, e suas atualizações. A amostragem foi não probabilística e a seleção por conveniência. Para sua realização foram enviadas mensagens a 362 egressos do curso localizados através da rede social Facebook, convidando-os a responderem ao questionário hospedado no site Google Forms. Obtiveram 113 respondentes, sendo 51 do PPP 2001 e 62 do PPPs 2008.

Esta pesquisa analisou os dados primários do levantamento, utilizando-se para sua tabulação do software Excel e do software estatístico SPSS.

Resultados e discussão



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A análise dos dados permitiu identificar que 88,5% dos respondentes estavam trabalhando e que a maioria deles, 60,3%, atuava ou tinha recentemente atuado em empresas privadas dos setores de serviços, comércio e indústria. Dos demais, 17,7% atuavam em órgãos públicos, 11,5% trabalhavam em empresas públicas ou privadas do setor financeiro e 6,2% trabalhavam em instituições públicas ou privadas do setor educacional.

Quanto ao porte das organizações em que os respondentes atuavam, a maioria era de médio e grande porte, 19,5% e 48,7% respectivamente. 20,3% eram empresas de pequeno porte e apenas 11,5% eram microempresas.

Em relação a área profissional de atuação dos respondentes, observou-se que 91,2% dos respondentes identificaram que estavam atuando como administradores, frente a 8,8% que disseram que não estavam. Quanto a em quais das áreas da Administração os egressos estavam inseridos, do total de respondentes, 16,8% estão trabalhando na área de Gestão (direção), 12,4% na área de Administração Financeira e 10,6% na área de Vendas, no sentido de comercialização ou atendimento ao cliente. As áreas de Administração da Produção, Administração de Materiais e Gestão e Análise de Projetos econômico-financeiros, obtiveram cada uma 5,3% das respostas.

Em relação ao cargo que ocupava na organização, 60,2% dos respondentes disseram que executavam a função de funcionário ou servidor, 15,9% disseram que atuavam como coordenador, chefe de setor ou gerente de área, 5,3% disseram que atuavam como diretor, superintendente ou gerente geral, 7,1% disseram que eram proprietários e, 1,8% disseram atuar como encarregado, chefe de equipe ou líder de projeto.

Analisando a percepção dos respondentes quanto a importância do curso para a sua evolução profissional, pôde-se identificar que a maioria dos respondentes, 58% do total, declararam ter uma situação profissional boa ou muito boa e que o curso foi um fator importante para a terem alcançado. Dos demais respondentes, 14% declararam ter uma situação profissional boa ou muito boa, mas não consideraram que o curso tenha contribuído para tal e 11,5% relataram ter a mesma situação profissional de quando entraram no curso. Nenhum dos respondentes declarou ter uma situação profissional pior do que a que tinha quando entrou no curso.

Mesmo reconhecendo o valor da formação acadêmica, até o momento da realização da pesquisa a maioria dos respondentes, 56,6%, não tinha dado continuidade a seus estudos através de uma pós-graduação. Dos que deram continuidade a seus estudos, 3,5% tinham feito mestrado e apenas um (0,9%) tinha feito doutorado. Os demais tinham feito especialização Lato Sensu.

Com relação aos conhecimentos (conteúdos) aprendidos no curso que foram considerados pelos respondentes de maior valor para o seu desenvolvimento profissional pós-formados, foram identificadas 264 citações. Dos três conhecimentos com maior número de citações, a Administração Financeira foi citada por 45,13% do total de respondentes; Gestão de Pessoas foi citada por 36,28%, e Marketing foi citado por 19,47% destes.

Quanto aos conhecimentos (conteúdos) que os egressos necessitaram no seu desenvolvimento profissional pós-formados mas que não tinham adquirido na universidade, foram identificadas 113 citações. 15,04% destas relacionaram-se a Direito e seus conteúdos, como trabalhista, tributário, empresarial, administrativo e constitucional; 11,5% relacionaram-se a temas de Administração Financeira como Mercado Financeiro e Matemática Financeira; e 8,85% relacionaram-se a Gestão de Pessoas. Justificando tais respostas, 52,2% dos respondentes alegaram que os conhecimentos foram ensinados, mas de forma muito superficial e 17,7% disseram que eles não foram ensinados. Já 8% dos respondentes disseram que os conhecimentos foram ensinados, mas que não conseguiram aprender ou se esqueceram.

No mesmo sentido, com relação às habilidades e competências desenvolvidas durante o curso que os respondentes consideram terem sido muito importantes em seu exercício profissional foram identificadas 281 citações. Destas, 16,37% foram "trabalho em equipe", citadas por 40,71% do total de respondentes; 13,52% foram "falar em público", citadas por 33,63% dos respondentes; e 10,32% relacionavam-se a "administrar conflitos", citadas por 25,66% dos respondentes.

Quanto às habilidades e competências que os egressos consideraram necessárias ao seu desenvolvimento profissional, mas que eles perceberam que não tinham adquirido na universidade, foram identificadas 94 citações. A falta de "prática" foi o item mais citado, representando 24,47% das citações efetuadas, sendo mencionado por 20,35% de todos os respondentes. Na sequência, como mais citadas, aparecem "falar em público" com 11,70% das citações tendo sido mencionada por 9,73% dos respondentes; e "administrar conflitos" com 10,64%, mencionadas por 8,85% dos respondentes.

Buscou-se também identificar a percepção dos egressos quanto a melhorias/mudanças que poderiam ser feitas no curso visando formar administradores mais bem preparados para o mercado de trabalho. Estes apresentaram 201 sugestões. Analisando cada uma delas e buscando agrupá-las segundo a sua similaridade, foi possível identificar quatro áreas temáticas distintas abordadas pelos respondentes: Mais prática; Melhoria nos professores; Maior foco em pesquisa; e Melhoria na estrutura curricular. A área temática "Mais Prática" foi a que mais recebeu sugestões dos respondentes, recebendo citações de 84,96% destes.

Procurando confrontar as respostas dadas pelos respondentes em relação aos conhecimentos, habilidades e competências que consideraram necessários no exercício de sua atividade profissional, com o que foi proposto nos Projetos Pedagógicos vigentes durante a sua formação, foi possível identificar que ambos os projetos contemplam em maior ou menor grau todos os aspectos citados, sendo que o PPP 2008 e suas atualizações, encontra-se integralmente adequado ao que é estipulado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Ambos os projetos expõem a preocupação com a prática profissional do administrador e se comprometem a desenvolver competências e habilidades que visem capacitar o acadêmico para atuar na administração das organizações.

Considerações Finais

A pesquisa aponta um perfil para os egressos de profissionais inseridos no mercado, atuando em sua maioria na área da administração, principalmente em empresas do setor privado de médio e grande porte, que consideram estar em uma boa situação profissional e que reconhecem que a realização do curso foi um fator preponderante para o resultado por eles alcançado.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A análise dos resultados possibilita considerar que apesar dos Projetos Pedagógicos contemplarem todos os aspectos citados pelos respondentes, a percepção destes acerca da eficaz operacionalização do PPP no dia a dia tende a ser o principal ponto a diferenciar as respostas dadas em relação ao curso. Nas ocasiões onde esta ocorreu adequadamente, seja por ações individuais ou coletivas de professores, da coordenação do curso ou da universidade, gerou-se uma imagem favorável que se refletiu nos comentários positivos, quando não, estas propiciaram uma imagem desfavorável que se refletiu em comentários mais críticos e nas sugestões de mudanças.

Todos os resultados apurados corroboraram com a afirmação de Ribeiro (2016), que aponta que o perfil do novo administrador é cada vez mais pautado em habilidades e competências que são cada vez mais complexas e exigentes do que o foram anteriormente, necessitando, portanto, que todos os atores envolvidos na formação destes profissionais estejam continuamente se aperfeiçoando.

Entende-se que este trabalho é de grande importância para a Unimontes pois contribui para o aprofundamento do conhecimento dos resultados gerados pelo curso e reforça a compreensão de que o feedback deve ser constante e dialético. A principal limitação deste trabalho resulta dos seus resultados não poderem ser generalizados para além da amostra estudada, no entanto, estes não deixam de ser relevantes e podem servir de subsídio para estudos mais profundos e completos junto aos egressos do curso de Administração da Unimontes assim como de qualquer outro curso superior.

Referências bibliográficas

BERTERO, Carlos O. **Ensino e Pesquisa em Administração**. São Paulo: Thomson Learning, 2006

BRASIL. **Resolução CNE/CES/MEC Nº 4, de 13 de Julho de 2005**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências. 2005. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2018.

DRUCKER, P. F. **Introdução à Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

CFA, Conselho Federal de Administração. **Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador e do Tecnólogo**. 2015. Disponível em: <<http://cfa.org.br/pesquisa-perfil-adm/>>. Acesso em: 24 Abr. 2018.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Amísio Teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2016**. Brasília: INEP, 2017. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>>. Acesso em: 26 abr. 2018

NUNES, S. C. O ensino em administração: análise à luz da abordagem das competências. **Revista de Ciências da Administração**, v. 12, n. 28, p. 198-223, 2010. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/2735/273519991010.pdf>>. Acesso em: 20 Abr. 2018.

RIBEIRO, Letícia Abadia. Empregabilidade dos egressos em administração da faculdade de talentos humanos (FATCHUS) de Uberaba. **Revista FACTHUS de Administração e Gestão**, Uberaba, v. 1, n. 1, p. 72-102, 2016. Disponível em: <<http://publicacoes.facthus.edu.br/index.php/administracao/article/view/61/56>>. Acesso em: 20 Abr. 2018.

UNIMONTES. Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Administração. **Projeto Pedagógico Curso de Administração**. 2ª Atualização do PPP 2008. Montes Claros, 2013.